



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

32. PROVA OBJETIVA
Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos

ANALISTA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL
Administração Pública

INSTRUÇÕES

- VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

Nova espécie de planta no Rio

Não é a Amazônia – são apenas 3 hectares (1 hectare [ha] equivale a 10 mil m²) cravados no meio da cidade do Rio de Janeiro, atrás do Palácio da Guanabara, em Laranjeiras. Mas ainda assim esse pequeno resquício de Mata Atlântica guarda surpresas, como a *Calathea reginae*, uma nova espécie de planta que acaba de ser descrita por um pesquisador do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ). Pertencente à família *Marantacea*, a *C. reginae* já havia sido coletada em 1971, atrás do Colégio Santo Inácio, mas a sua descrição e classificação só foram possíveis com a nova descoberta. “Para dar um nome científico a uma nova espécie, não basta apenas ter um exemplar da planta, precisamos de amostras da flor, do fruto, etc.”, conta o botânico João Marcelo Alvarenga Braga, do JBRJ.

Para ele, a grande importância do achado é a de mostrar que, mesmo em lugares muito desenvolvidos e afetados pelo homem, ainda é possível encontrar organismos desconhecidos. “Se é assim no Rio, imagine na Amazônia”, ressalta Braga. Mas nem tudo são flores para o novo vegetal carioca – a espécie já ‘nasceu’ em risco de extinção. Segundo o botânico, a *C. reginae* é uma planta endêmica local, ou seja, só existe naquele fragmento de mata. “Há somente um pouco mais de 20 indivíduos dessa espécie”, revela Braga.

Ele espera que o achado mostre a importância de se preservarem os resquícios de mata ainda existentes na cidade. “Começamos um projeto nesse sentido, pois propor salvar uma espécie sem garantir a preservação do seu habitat é o mesmo que deixá-la se extinguir”, conclui o botânico.

(Revista *Ciência Hoje*, junho de 2008. Adaptado)

01. De acordo com a leitura do texto, pode-se afirmar que

- (A) em algumas cidades, como no Rio de Janeiro, são encontradas espécies exóticas de plantas típicas da região amazônica.
- (B) a presença de espécies endêmicas põe em risco a preservação de trechos da Mata Atlântica.
- (C) os botânicos estão preocupados com a proliferação de um novo vegetal carioca, cujas características ainda são desconhecidas.
- (D) o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, desde 1971, pesquisa todos os locais em que há a presença da *Calathea reginae*.
- (E) a preservação da Mata Atlântica, mesmo em locais urbanos, faz-se necessária para evitar a extinção das espécies.

02. A *Calathea reginae*

- (A) é uma espécie vegetal muito peculiar de áreas próximas a centros urbanos.
- (B) já era conhecida dos botânicos.
- (C) é uma planta que está em extinção desde 1971.
- (D) faz parte de um projeto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
- (E) só pôde ser conhecida quando houve a devastação de trechos da Mata Atlântica.

03. Em – ... a espécie já ‘nasceu’ em risco de extinção. – a expressão em destaque significa que

- (A) é um vegetal que está ameaçado por causa da poluição.
- (B) há dificuldades para se classificar esse vegetal.
- (C) não há muita quantidade da espécie.
- (D) o seu habitat não permite que os pesquisadores tenham mais dados sobre a planta.
- (E) a ausência de informações sobre seus frutos dificulta uma classificação científica.

04. Em – ... a *C. reginae* é uma planta endêmica local, ... – a expressão destacada, *endêmica*, significa

- (A) nativa.
- (B) distinta.
- (C) desconhecida.
- (D) similar.
- (E) comestível.

05. Segundo o botânico João Marcelo Alvarenga Braga,

- (A) as pesquisas acerca da descoberta de uma planta da família *Marantacea* ainda não foram concluídas.
- (B) há muita dificuldade para encontrar espécimes da *C. reginae* na Amazônia.
- (C) é necessário conservar áreas verdes, mesmo que estejam no meio das cidades.
- (D) a preservação das matas deve ser de responsabilidade do Jardim Botânico.
- (E) há muitos organismos vegetais desconhecidos próximos ao Palácio da Guanabara.

06. No trecho – Para ele, a grande importância do achado é a de mostrar que, *mesmo* em lugares muito desenvolvidos e afetados pelo homem... – a expressão em destaque estabelece relação de

- (A) adversidade.
- (B) explicação.
- (C) conclusão.
- (D) concessão.
- (E) causa.

07. Assinale a alternativa correta quanto ao uso/colocação de pronomes, de acordo com a norma culta.

- (A) *Se* espera que a nova espécie de planta seja mais pesquisada pelos botânicos.
- (B) – Entre *eu* e o Jardim Botânico há uma parceria para elaborar um projeto de preservação da Mata Atlântica – disse o botânico.
- (C) – Para *mim* continuar a pesquisa com a *C. reginae*, será necessário observar a espécie em outros ambientes.
- (D) Quanto às novas espécies de plantas descobertas na cidade do Rio de Janeiro, os pesquisadores que preocupam-se com seu estudo estão desanimados.
- (E) Não *se* pode salvar a espécie se não houver preservação do seu habitat.

08. Leia as frases.

- I. As pesquisas ainda estão meio atrasadas.
- II. Fazem muitos anos que foi coletada uma amostra dessa nova planta.
- III. Pode haver muitas outras plantas como essa em outros locais.
- IV. Necessitam-se de novos exemplares de plantas para dar um nome científico.

Considerando a concordância verbal e nominal, estão corretas apenas as frases contidas em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

09. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, a lacuna das frases quanto ao acento indicativo da crase.

- I. Os pesquisadores foram obrigados ____ examinar um grande número de espécimes.
 - II. O botânico não se referiu ____ essa situação.
 - III. Os estudos sobre essa nova descoberta não podem ficar ____ escondidas.
- (A) à ... a ... às
 - (B) a ... à ... as
 - (C) a ... a ... as
 - (D) a ... a ... às
 - (E) à ... à ... as

10. Considerando a flexão verbal, está correta a alternativa:

- (A) Se o botânico se dispuser a apresentar os resultados de sua pesquisa, saberemos mais a respeito da planta.
- (B) Quando o pesquisador ver essa nova espécie de vegetal carioca, poderá continuar seu projeto.
- (C) Os estudiosos se contradizeram várias vezes, durante o debate.
- (D) Espero que a região seja preservada.
- (E) Se os moradores intervirem, poderemos ter uma solução melhor para o problema.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, de acordo com o art. 37, *caput* da Constituição Federal, obedecerá aos seguintes princípios:

- (A) eficiência, impessoalidade, legalidade, moralidade e publicidade.
- (B) eficiência, impessoalidade, legalidade, moralidade e sigilo profissional.
- (C) eficiência, legalidade, moralidade, pessoalidade e publicidade.
- (D) eficiência, legalidade, moralidade, pessoalidade e sigilo profissional.
- (E) eficiência, legalidade, pessoalidade, rapidez e sigilo profissional.

12. O ato administrativo unilateral e vinculado, pelo qual a Administração faculta àquele que preencha os requisitos legais o exercício de uma atividade, é denominado

- (A) admissão.
- (B) autorização.
- (C) aprovação.
- (D) licença.
- (E) permissão.

13. Preconiza o princípio da legalidade, previsto no art. 37, *caput*, da Constituição Federal, que o agente público

- (A) pode fazer tudo o que a lei não lhe proíbe.
- (B) somente pode fazer o que a lei lhe permite.
- (C) deve verificar, no caso concreto, se convém ao interesse público aplicar ou não a lei.
- (D) se atuar em desacordo com a lei, deve justificar seu ato.
- (E) pode atuar livremente, não se restringindo aos estritos limites legais.

14. A previsão contida no art. 37, § 1.º, da Constituição Federal, de que a publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos, decorre do princípio da

- (A) Eficiência.
- (B) Impessoalidade.
- (C) Legalidade.
- (D) Pessoalidade.
- (E) Propaganda.

15. Compõem a Administração Indireta as

- I. Autarquias;
- II. Fundações Públicas;
- III. Sociedades de Economia Mista;
- IV. Empresas Públicas.

Estão corretos os itens

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

16. A sociedade de economia mista é pessoa jurídica de direito privado que deve necessariamente ser organizada sob a forma de sociedade

- (A) anônima.
- (B) comandita simples.
- (C) cooperativa.
- (D) em nome coletivo.
- (E) limitada.

17. As autarquias, conforme art. 37, XIX, da Constituição Federal, somente poderão ser criadas por meio de

- (A) alvará específico.
- (B) decreto específico.
- (C) lei específica.
- (D) portaria específica.
- (E) resolução específica.

18. Quanto à formação da vontade, os atos administrativos podem ser classificados como:

- (A) de império e de gestão.
- (B) gerais e individuais.
- (C) perfeitos, imperfeitos, pendentes e consumados.
- (D) constitutivos, declaratórios e enunciativos.
- (E) simples, complexos e compostos.

19. Decreto é a forma pela qual se revestem os atos individuais ou gerais, emanados dos (as)

- (A) Agentes Públicos.
- (B) Autoridades.
- (C) Diretores de Serviço.
- (D) Chefes do Poder Executivo.
- (E) Secretários de Estado.

20. O ato administrativo discricionário pelo qual a Administração extingue um ato válido, por razões de oportunidade e conveniência, é denominado

- (A) Anulação.
- (B) Avocação.
- (C) Cassação.
- (D) Ininvalidação.
- (E) Revogação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21.** Por intermédio dos serviços públicos, são responsáveis pela satisfação das necessidades básicas sentidas pela coletividade
- (A) o Estado, as entidades religiosas e as empresas.
 - (B) o Município, as entidades filantrópicas e as ONG's.
 - (C) a Federação, as entidades filantrópicas e as autarquias locais.
 - (D) o Estado, as autarquias locais e as instituições de segurança social.
 - (E) o Governo, as empresas e o terceiro setor.
- 22.** O agrupamento e hierarquização dos sistemas, segundo a complexidade de que se revestem, é uma sugestão de Kenneth Boulding quando explica que a unidade não é o indivíduo, mas o papel por ele desempenhado. Essa abordagem é considerada o oitavo nível de sua sugestão e é denominada
- (A) Organização cibernética.
 - (B) Organização técnica.
 - (C) Organização complexa.
 - (D) Organização social.
 - (E) Organização holística.
- 23.** O conceito de cultura organizacional, de acordo com Kanaane, é composto de três dimensões: material, psicossocial e
- (A) técnica.
 - (B) ideológica.
 - (C) conceitual.
 - (D) sinérgica.
 - (E) de papéis.
- 24.** R. F. Bales divide o comportamento dos integrantes de um grupo em 12 conjuntos de atitudes e condutas típicas que permitiriam classificar e analisar os comportamentos dos seus membros. Aquele integrante do grupo que contribui com sugestões e dá instruções aos demais para que atuem autonomamente é o
- (A) criativo.
 - (B) satisfeito.
 - (C) solidário.
 - (D) analista.
 - (E) informante.
- 25.** O desenvolvimento do plano de mudança envolve a construção de um conjunto de indicadores e metas de baixo para cima, mas o foco está na geração de entusiasmo e na descoberta dos recursos que vão
- (A) alimentar o esforço de transformação.
 - (B) alimentar o projeto de redesenho.
 - (C) gerar tecnologia para a transformação.
 - (D) gerar qualificação técnica.
 - (E) estabelecer o padrão de procedimentos.
- 26.** Em um projeto de reengenharia de processos, J. F. Oliveira afirma que se aplica um esquema cuja primeira fase define
- (A) o público-alvo.
 - (B) os processos essenciais.
 - (C) os serviços que diferenciem.
 - (D) os produtos-chave.
 - (E) a tecnologia de ponta.
- 27.** As diretrizes para eficácia, segundo João Chinelato Filho, nas análises de processos de trabalho e nas reestruturações, são: intervenção, produção, humildade, reflexão, consensualização, vender a idéia e qualidade. Qualquer modelo que venha a ser adotado como resultado da aplicação dessas diretrizes está concentrado no elemento fundamental de qualquer processo produtivo, que é
- (A) o método.
 - (B) a tecnologia.
 - (C) a estrutura organizacional.
 - (D) o homem.
 - (E) o produto.
- 28.** Segundo Slack, o desperdício pode ser definido como qualquer atividade que
- (A) agregue valor ao produto ou serviço.
 - (B) não agregue valor ao produto ou serviço.
 - (C) seja aplicada ao processo de logística.
 - (D) não seja aplicada ao processo de logística.
 - (E) não esteja relacionada com cliente.
- 29.** A importância do conceito de “reação em cadeia” na melhoria da qualidade traz baixa de custos devido à redução do trabalho, dos erros, dos atrasos, dos empecilhos e proporciona, entre outras coisas,
- (A) maior quantidade de retrabalho.
 - (B) piora na produtividade.
 - (C) melhor uso dos materiais.
 - (D) insatisfação dos clientes.
 - (E) aumento nos preços.

30. J. M. Juran, em sua definição de qualidade como adequação ao uso, listou uma série de perguntas que realçam essa perspectiva e apontam suas consequências para os processos de produção. Uma das perguntas é:

- (A) Quais características deve ter um produto?
- (B) Quais características deve ter um serviço?
- (C) Quem desenvolve os produtos?
- (D) Quem desenvolve os processos?
- (E) Quem são os clientes visados?

31. Qualquer estudo que tenha por objetivo pesquisar os fatores que influenciam o processo de compra-consumo, assim como o grau de satisfação que esse processo proporciona, passa pelo uso de

- (A) um modelo de decisão.
- (B) um modelo de intenção.
- (C) uma pesquisa de percepção.
- (D) uma pesquisa de lealdade.
- (E) um modelo cultural.

32. A preocupação com a qualidade em todas as atividades da empresa, buscando sistematicamente o zero defeito pela melhoria contínua dos processos de produção, é a definição da qualidade

- (A) de projetos.
- (B) de processo.
- (C) de produto.
- (D) total.
- (E) de sistema.

33. A evolução da qualidade passou por três grandes fases: era de inspeção, era do controle estatístico e era da qualidade total. Nesta última, a ênfase passa a ser

- (A) a especialização da inspeção.
- (B) a localização de defeitos.
- (C) a verificação dos produtos.
- (D) o processo produtivo.
- (E) o cliente.

34. Pode-se entender a qualidade como um sistema de gerenciamento como qualquer outra função de administração; os objetivos podem ser formulados e direcionados no sentido de alcançar a sua realização, certificando-se do desenvolvimento dos programas específicos ou de um processo

- (A) de controle limitado.
- (B) mais amplo.
- (C) de manutenção.
- (D) de adaptação.
- (E) de dissociação.

35. As empresas, ao auferirem resultados obtidos junto a fornecedores, identificam como relevantes: a melhoria do sistema de qualificação e avaliação de fornecedores, a redução das falhas de recebimento de projetos, materiais e serviços de execução e o desenvolvimento de parcerias com os projetistas, fornecedores de materiais e equipamentos e

- (A) clientes internos.
- (B) clientes externos.
- (C) terceiros.
- (D) matérias primas.
- (E) produtos semi-acabados.

36. Em sintonia com a cadeia de fornecimento motivada pelo cliente, o planejamento da produção cria uma ordem de montagem quando é requerido pelo cliente. O sistema suporta também a fabricação contra pedido, manufatura repetitiva e discreta em sincronia com o *Just in time* e pode ser complementada com o *Kanban*. A gestão de mudanças pode ser controlada, entre outros instrumentos, por meio de

- (A) CAD (*Computer-Aided Design*).
- (B) TQM (*Controle de Qualidade Total*).
- (C) ERP (*Enterprise Resource Planning*).
- (D) MRP (*Materials Requirement Planning*).
- (E) ABC (*Activity Based Costing*).

37. Ao tratarmos de planejamento estratégico, o que logo se desenha em nossa mente é uma equação, que não considera só os elementos objetivos conhecidos. Na atividade das organizações, inserem-se diversos componentes que podem ser previstos,

- (A) imaginados e reservados.
- (B) imaginados e projetados.
- (C) descaracterizados e mobilizados.
- (D) caracterizados e aplicados.
- (E) reservados e aplicados.

- 38.** Como a entrevista é a técnica mais utilizada pelos analistas de sistemas, organização e métodos, ela é uma forma de
- (A) análise de posição.
 - (B) controle de posição.
 - (C) levantamento de posição.
 - (D) implantação de nova posição.
 - (E) desenvolvimento de nova posição.
- 39.** Comumente utilizado como símbolo em fluxogramas parciais e descriptivos, o retângulo tem o significado de
- (A) documento.
 - (B) conector de página.
 - (C) decisão.
 - (D) operação.
 - (E) arquivo.
- 40.** Para que o funcionamento de um sistema de arquivo e gestão de documentos seja íntegro, o primeiro passo é a elaboração de instrumentos básicos para o gerenciamento da documentação a partir dos processos de produção, seleção, classificação,
- (A) avaliação e utilização de documentos.
 - (B) reciclagem e reaproveitamento de documentos.
 - (C) registro e uso dos sistemas.
 - (D) recuperação e análise dos documentos.
 - (E) economia de tempo e definição do sistema.
- 41.** No gerenciamento eletrônico de documentos, os documentos são classificados em uma estrutura documental simples que facilita a localização de forma fácil e intuitiva, oferecendo normalmente, para cada tipo de documento,
- (A) campos de acesso limitado.
 - (B) processos de recuperação de erros.
 - (C) arquivos não personalizados.
 - (D) arquivos de obrigações.
 - (E) campos de busca específicos.
- 42.** Todo valor que entra no setor público é receita ou receita orçamentária e é reconhecido como
- (A) saídas.
 - (B) ingressos.
 - (C) sistemas de cotas.
 - (D) liquidação da despesa.
 - (E) restos a pagar.
- 43.** Como afirma Celso Antonio Bandeira de Mello, “só se licitam bens homogêneos, intercambiáveis, equivalentes. Não se licitam coisas desiguais”. Tem-se, assim, justificativa para
- (A) comprovação da inclusividade.
 - (B) contratação direta.
 - (C) contratação indireta.
 - (D) especificações políticas.
 - (E) especificações genéricas.
- 44.** O ponto-chave na orçamentação das despesas é analisar e detectar seu comportamento, incluindo as variáveis-chave e, a partir daí, criar uma base de dados para calcular os valores futuros a serem considerados no plano orçamentário
- (A) na apropriação do todo orçado.
 - (B) na apropriação das partes orçadas.
 - (C) nos custos fixos e capacidade de produção.
 - (D) em cada centro de lucro.
 - (E) em cada centro de custo.
- 45.** Os depósitos, consignações, retenções e valores de terceiros consideram-se
- (A) despesas orçamentárias.
 - (B) receitas orçamentárias.
 - (C) despesas extra-orçamentárias.
 - (D) receitas extra-orçamentárias.
 - (E) liquidação de despesas.

46. A autorização para a União promover a ação de desapropriação decorre de

- (A) decreto que declarar o imóvel como de interesse social para fins de reforma agrária.
- (B) autorização administrativa do Ministério correspondente.
- (C) ato discricionário da autoridade administrativa.
- (D) ato vinculado do Ministério da Agricultura.
- (E) sentença judicial definitiva.

47. Os beneficiários da distribuição de imóveis rurais pela reforma agrária receberão títulos de domínio ou de concessão de uso, inegociáveis pelo prazo de

- (A) 1 ano.
- (B) 2 anos.
- (C) 5 anos.
- (D) 10 anos.
- (E) 20 anos.

48. Para a aquisição da propriedade rural por usucapião prevista na Constituição Federal é necessário que a área não seja superior a

- (A) 5 hectares.
- (B) 10 hectares.
- (C) 20 hectares.
- (D) 40 hectares.
- (E) 50 hectares.

49. São órgãos superiores da Fundação ITESP:

- (A) o Conselho Curador e o Conselho Fiscal.
- (B) a Diretoria Executiva e o Conselho Curador.
- (C) a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração.
- (D) o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.
- (E) o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal.

50. A Fundação ITESP é vinculada à Secretaria

- (A) do Meio Ambiente.
- (B) de Constituição e Justiça.
- (C) da Justiça e da Defesa da Cidadania.
- (D) da Agricultura.
- (E) da Reforma Agrária.